

ATA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA 10 DE FEVEREIRO DE 2025.

Presidência do vereador Darcio Silva Neto

Às dezoito horas, havendo número regimental, o Presidente declara aberta a reunião. Antes de passar para a chamada de presença, o Presidente pediu que todos elevassem seus pensamentos em Deus, e que a luz do Espírito Santo iluminasse e capacitasse todos para esta reunião. Em seguida solicitou fosse feita a chamada de presença, compareceram os vereadores: Adriano Aparecido de Queiroz (PDT), Francisco Ronivaldo Rodrigues (Cidadania), Manoel Galdino Proença (PL), Moacir Aparecido de Queiroz (PSD), Renan Diego Queiroz (PDT) e Ronaldo Cesar Ribeiro (PDT). Colocada a disposição a ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos vereadores presentes. Antes de passar para o pequeno expediente o Presidente concedeu a palavra ao cidadão Fábio Almeida por dez minutos o qual se inscreveu com antecedência para usar a tribuna. No uso da palavra o cidadão cumprimentou todos e disse que está presente nesta sessão na qualidade de munícipe, a princípio tirar algumas dúvidas. Relatou que vem acompanhando as reuniões e as dúvidas que surgiram, gostaria de esclarecer diretamente com os vereadores. Comentou que além das dúvidas tem cobrança a ser feita e que muitos vereadores estão cientes. Iniciou dizendo que de todos os pontos colocados na reunião anterior, não irá citar tudo, mas, o que mais lhe chamou a atenção foi o comentário do Presidente Darcio Neto sobre os ventiladores no hospital. Disse que ouviu mais que uma vez a reunião para não falar besteira, e disse que existe limitação, norma para não ter ventilador no hospital. Disse acreditar que quem fez a reforma do local não instalou os ventiladores porque existe norma que proíbe a utilização de ventiladores dentro de espaço do hospital, por questão de saúde, disseminação de vírus, etc. Que acredita ser desde a época da pandemia, mas, existe portaria, lei para isso. Com relação a COPASA relatou que como foi citado na reunião anterior que há dois anos foi feita a cobrança, e nesta data no período da manhã esteve na Câmara falou com a servidora Renata que lhe atendeu prontamente. Também esteve na prefeitura para buscar algumas documentações e tirar dúvidas de como ver a documentação. Disse que perguntou para a servidora da Câmara, mas, gostaria de ouvir dos vereadores, não necessariamente nesta sessão, se a tratativa não for esta, entretanto gostaria de saber do tempo de resposta entre o envio dos requerimentos dos vereadores e o retorno da prefeitura, por que se toda reunião os vereadores fizerem requerimentos e a prefeitura não der retorno, a população fica sem resposta, tendo questionado como é tratada essa resposta, pois, não faz sentido ter a reunião se o povo não tiver respostas. Quanto ao Programa Mais Genética, também citado pelo Presidente em reunião anterior, o que mais lhe chamou atenção é que dando uma olhada no portal da transparência nesta data, o mesmo achou espantoso, visto que a opinião de todos foi de que precisava voltar a ter o projeto, mas, se acessarem o portal da transparência, vão verificar que no dia 27/01/25 foi paga a manutenção do botijão, a troca do nitrogênio do botijão. Tendo o cidadão questionado que se não tem o projeto, porque tem a manutenção do botijão. Em seguida disse que um ponto colocado pelo vereador Adriano Queiroz foi a falta de comunicação e disseminação de informação referente à telefonia. Relatou que em sua humilde opinião isso é bem grave. Outra situação que já vem discutindo e que já ouviu de outras pessoas também, e se não estiver enganado este assunto já passou pela Casa, e fica se perguntando, pois, trabalha home Office e necessita de internet, então, quando a energia acaba na cidade o mesmo têm problemas e fica sem trabalhar por um período, inclusive já aconteceu de ficar dois dias sem trabalhar, principalmente quando houve o rompimento da fibra da via onde reside. Questionou que com a mudança dos planos de telefonia no setor público, quando acaba a energia da cidade e o mesmo precisar de atendimento de urgência na zona rural fala com quem? Enfatizado que isso é sério. Disse que não vai falar nem da urgência na zona rural, mas, por exemplo, no caso de que se tiver alguém precisando do SUS Fácil, e o hospital não tiver comunicação com o pessoal de Passos, como seria feita esta movimentação? Salientou novamente que isso é sério. Deixou claro que em sua opinião, saúde, educação e segurança são primordiais. Informou que ficou sabendo do caso citado pelo vereador Adriano Queiroz, disse entender ser sério, pois, se neste acontecido não tivesse energia na cidade, não teriam conseguido falar no hospital, ou seja, alguém teria que ter vindo até a cidade ou então, trazer a pessoa da forma que achasse melhor para tentar o socorro da mesma. Após disse que um ponto citado pelo vereador Ronaldo Cesar foi a questão da COPASA. Que há quatro meses observa que sua conta vem por média, que está com a conta em mãos que comprova o que está dizendo. Disse que do seu ponto de vista está pagando valor alto, mas, vem pagando. Que nesta data esteve na COPASA por dois motivos: queria saber o período de leitura para que o próprio cidadão comece a informar a leitura de seu hidrômetro, porque está vendo que não está tendo esta leitura, inclusive há poucos dias estava chegando em casa e observou um funcionário da COPASA com uma sacolinha cheia de contas, instante em que entendeu que havia coisa errada. Disse que falou com seu filho para ficar de olho para que

quando o funcionário da Companhia fosse colocar a conta na caixa de correio para lhe avisar que o mesmo iria lhe cobrar, porque está errado e a conta está alta. Comentou que têm relatos de sua mãe que está passando pelo mesmo problema, foi atrás e a resposta foi que a COPASA tira média, e para o Sr. Fábio tirar média da conta mais alta, é absurdo. Comentou que nesta data esteve no escritório da COPASA fez o questionamento e o funcionário não soube lhe responder qual é o período de leitura, tendo pedido que o Sr. Fábio entrasse em contato através do número 116. O cidadão disse que perguntou ao funcionário se o mesmo lhe aconselharia a usar o aplicativo ou o telefone, tendo respondido que seria melhor ligar porque o funcionário não usou o aplicativo. Dito pelo Sr. Fábio que também ficou sem resposta. Enfatizou que o serviço da COPASA é pago não é de graça, então, se a Companhia não tem a mão de obra para operar, não tem como operar. Em seguida disse que gostaria de dar sua opinião em relação ao assunto da lixeira do Posto Tupi, dizendo que é ciclista, todos sabem e já teve outro impasse com outra pessoa conversando sobre aquela lixeira, entretanto, uma coisa que não podem deixar de levar em consideração é que não é a prefeitura de Passos ou os vereadores de Passos que jogam o lixo no local. Relatou que pedala de manhã e às vezes até à noite e vê as pessoas de Fortaleza jogando lixo na referida caçamba. Comentou que há alguns anos não havia aquela caçamba e o lixo era jogado no chão, atualmente tem a caçamba e o lixo continua no chão. Então é mais questão de consciência. Frisou que não está falando que não é para o poder público de Fortaleza ir até a prefeitura de Passos ou fazer a solicitação, mas, devem ver também que é muito mais do cidadão do que propriamente do legislativo ou do executivo. Disse saber que os vereadores desta Casa não jogam lixo no chão e que sabe que vão cuidar para ajudar para que não tenha o lixo naquele local, mas, é muito mais cultural. Quanto ao odor disse que sorte que passa rápido, mas, o cheiro incomoda demais, porém, não podem esquecer que não é poder público que está jogando lixo no local. Dito pelo Presidente que o poder público é responsável, tendo questionado ao cidadão se o mesmo já pensou se o poder público deixasse todo o lixo na rua. No uso da palavra o vereador Moacir disse que em sua opinião naquele local poderia ser construída guarita, tendo o Sr. Fábio citado a possibilidade de colocar câmera de segurança, e ainda, que jogar coisas fora do lixo isso é normal, que há pessoas que não descem do carro apenas abrem a janela e jogam, se cair na caçamba bem, se não, vão embora e o lixo fica onde caiu. No uso da palavra o Presidente optou por responder aos questionamentos do cidadão antes que o mesmo trocasse de assunto. Quanto aos requerimentos disse que são enviados ao prefeito e aos chefes de setores/secretários, pois, é uma forma de os vereadores estarem documentados. Relatou que são obrigados a responder, mas nem sempre respondem. Que tem trinta dias prorrogáveis por mais quinze dias. Relatou que na maioria das vezes respondem, que às vezes demora um pouco, mas, chegam. Relatou que tem respostas que chegam mas, os vereadores não comentam. Que quando é um caso mais relevante comenta durante a reunião, inclusive nesta sessão irá comentar. Em relação à COPASA informou ao Sr. Fábio que os vereadores solicitaram reservatório maior a ser instalado no Bairro Nossa Senhora Aparecida, pois, existe grande dificuldade de abastecimento naquele bairro. Que este foi um pedido informal e a resposta foi da mesma forma, que não houve nada por escrito, tendo esclarecido que o pedido ocorreu durante uma reunião com representantes da COPASA os quais prometeram esse reservatório, mas, já se passaram dois anos. O Presidente informou que conversou com o prefeito sobre este assunto o qual lhe disse que também prometeram ao mesmo que em breve estarão fazendo esta instalação. Sobre o Programa Mais Genética, o Presidente disse que o Programa existe, mas, não está funcionando conforme tem que funcionar. Citou exemplo da cidade de Itaú de Minas que tem inseminador próprio cadastrado que trabalha para isso porque a inseminação da vaga tem período correto. Informou que em Fortaleza teve há um tempo este profissional, que foi o Sr. José Enock o qual depois de um tempo não quis mexer mais. Informou que o sêmem tem, que se quiser ir lá e pegar para inseminar ou contratar alguém para fazer o serviço o mesmo pode pegar porque está a disposição. Relatou que o sêmem não funciona cem por cento porque o município não tem o inseminador profissional cadastrado que faça este encaminhamento. Sobre o questionamento relativo a telefonia, o Presidente informou que tem um colega que dá manutenção na torre. Relatou que o correto é que deveriam ter baterias, mas, o problema são os furtos. Salientou que legislativo e executivo devem cobrar isso da Empresa Vivo, porque se acabar a energia a cidade não tem nenhum recurso. Disse entender que se a operadora está no município, a mesma é responsável em dar assistência 24 horas, a não ser que seja roubado cabo, mas, por problema de queda de energia a empresa tem que ter uma bateria de reserva. Pediu a palavra o vereador Ronaldo Cesar para pedir um aparte para o vereador Moacir Queiroz. No uso da palavra o vereador Moacir relatou que antena da TIM que está localizada em seu quintal possui gerador, tendo sugerido ao prefeito que adquirisse chip da TIM, pois, assim resolveria o problema do hospital. Dito pelo Presidente que devem pensar na sociedade de modo geral. Após cumprimentou o prefeito que chegou à sessão, assim como, as senhoras Franciele e Vera Lena. Continuando disse que é uma questão de trabalharem juntos, correr atrás de um gerador ou bateria, o que não pode é ficar sem sinal. Dando continuidade o cidadão Fábio Almeida disse que gostaria de deixar claro que aconteceu incidente com

peessoas próximas ao mesmo e que isso lhe incomodou um pouco pelo fato de dentro da policlínica haver um idoso numa cadeira e a justificativa para esse idoso não estar numa cama foi que não tinha lençol e a seu ver, fica imaginando o que aconteceu ao longo do dia na policlínica para não ter lençol, tendo dito que com certeza aconteceu algo muito grave onde todos os lençóis foram usados. Comentou que não iria citar nomes, mas, não será difícil de os vereadores saberem, informou que seu pai esteve ruim há alguns dias no hospital, e aconteceu de estar sem suas roupas, e o que estava protegendo as partes íntimas do cidadão era um pano de prato, e do ponto de vista do Sr. Fábio, o mesmo gostaria que isso fosse cobrado de alguma forma, ou ainda, que verificassem o que aconteceu, porque no caso era seu pai e outro senhor, mas, e se no quarto estivesse uma senhora, a esposa de alguém ou até mesmo uma filha de alguém. No caso seu pai não seria culpado, mas, sim quem deixou que esta situação acontecesse. Em resposta o Presidente disse que não podem admitir isso e quanto aos ventiladores relatou que não sabia da informação dada pelo Sr. Fábio, inclusive encaminhou requerimento para a secretária de saúde a qual ainda não encaminhou resposta. Informou que isso é uma reclamação da população. Em seguida o cidadão Fábio continuou dizendo que no quesito cobrança na questão do ciclismo, disse que já comentou com o pessoal e ano passado foi sancionada lei relativa ao bolsa atleta, o auxílio aos atletas. Que todos sabem que o mesmo pedala, tem cinco anos que está na cidade e tem cinco anos que participa de prova e leva o nome de Fortaleza para todos os lugares que vai. Relatou que em 2024 participou ativamente de campeonato fora do Estado e nunca citou ser morador de São Paulo e sempre usou Fortaleza de Minas. Relatou que junto do mesmo está o cidadão Paulo Flávio. Que sabe que o projeto partiu do ex vereador Ernane Dias, que não foi votado por unanimidade, ma, alguns dos atuais vereadores votaram na época. Tendo Presidente dito que foi por unanimidade, e o Sr. Fábio se desculpado. Continuando o Sr. Fábio disse saber que muitos projetos não podem ser aprovados em período eleitoral, e concorda com isso, mas, não entende porque mandaram votar um projeto que não seria levado para frente. Informou que solicitaram no começo do ano os comprovantes de suas inscrições, de seus pagamentos e de suas participações, e isso foi feito, e pode comprovar, pois, tem toda essa documentação que foi entregue, mas, não recebeu nenhum reembolso. Deixou claro que não foi para nenhuma prova esperando o bolsa atleta do município, pois, já tinha provas que já havia inscrito há um ano, mas, gostaria que os vereadores pudessem levar para frente e descobrir como podem implantar isso e o único pedido dentro do projeto que gostaria de fazer é que o projeto fosse validado e aplicado na sua totalidade. Que tudo que estiver dentro do projeto que seja aplicado. Relatou que não queria que tivesse benefício para um e para outro não e se a pessoa não preencher os requisitos do projetos, ela não está apta a receber o benefício. Informou que continua treinando todos os dias, participa de provas, vai ter campeonato no Estado que irá participar, mas, gostaria de deixar claro que não está falando só para si, pois, existem outros atletas no município também e o projeto não é só para o ciclismo, ou seja, o benefício é para o atleta, para o esporte em geral e gostaria que os vereadores ajudassem. **Tendo solicitado aos vereadores que façam a cobrança pertinente.** No uso da palavra o Presidente esclareceu aos novos vereadores que esta lei foi proposta pelo ex vereador Ernane Dias, que na época lutou e conseguiu. Tendo solicitado ao assessor jurídico que explanasse sobre o assunto. Esclarecido pelo assessor jurídico da Câmara, que já não é mais um projeto, é uma lei que regulamenta a questão do projeto bolsa atleta. Que é necessário cumprir alguns requisitos para ter direito. Informou que esta lei teria que ter sido regulamentada por Decreto na prefeitura, mas, a câmara ainda não recebeu este decreto, mesmo existindo uma lei que exige que todos os atos normativos sejam encaminhados à esta Casa. Quanto ao prazo eleitoral disse que a lei é do mês de março de 2024 então obedeceu os prazos eleitorais, no período eleitoral já tinha vigência e poderia ser pago o benefício e este assessor não vê problema quanto a isso. Informou que a Câmara recebeu outro projeto de lei solicitando algumas alterações na lei do bolsa atleta, e que talvez a confusão esteja aí, mas, quando o projeto chegou, o assessor informou ao Presidente da época que era o ex vereador Ernane Dias que pelo fato de estarem dentro do prazo eleitoral, não poderia ser colocado em pauta, mas, a lei está válida, está em vigor. **Tendo o assessor jurídico sugerido o envio de requerimento do Plenário ao executivo requerendo informações se a situação do projeto bolsa atleta foi passada da gestão passada para a atual, e se não foi, requer informações referentes ao reembolso do cidadão Fábio Almeida referente ao projeto bolsa atleta. Requerendo também cópia do decreto que regulamenta a lei nº 1.309/24 e ainda que a lei seja tratada na sua integralidade e como reembolso. A SUGESTÃO FOI ACATADA E O REQUERIMENTO FOI EXPEDIDO EM NOME DO PLENÁRIO.** No uso da palavra o cidadão Fábio Almeida disse que a questão já nem é mais o reembolso, mas sim que o projeto avance e que consigam seguir em frente até porque o ano de 2025 está no início e às vezes a limitação de participar de uma prova é mesmo a ajuda de custo, porque pesa. Relatou que em 2024 correu deis etapas no Estado de São Paulo e passou praticamente as seis etapas por Ribeirão Preto e são 150 km para ir e 150 km para voltar. No uso da palavra o assessor jurídico disse que a confusão talvez foi porque o valor que está definido na lei seja um valor mais baixo, e o outro projeto que chegou à Câmara, foi para corrigir estes valores, mas, por estarem a época em período eleitoral não foi

possível. Relatou que sabem dos custos e foi exatamente por isso que o projeto foi aprovado, para incentivar as pessoas ao esporte, mas, tem que ter uma contribuição do município. **Dito pelo cidadão Fábio é que sua única solicitação é que seja tratado na integralidade porque os requisitos são cabíveis para o atleta, para o aventureiro não.** Relatou que consegue comprovar que roda mais de 1.000 km por mês, faz seus treinos constantemente, mas, não concorda com uma pessoa que comprou bicicleta recente não tem treino nem prática dizer que vai participar de evento junto do mesmo, isso o cidadão não concorda, por isso gostaria que fosse tratado como reembolso porque limita a questão e participa só quem realmente tem interesse e não pessoas que fazem inscrição não participam e depois querem reembolso. Ao final o cidadão agradeceu a oportunidade e disse que os vereadores irão vê-lo com frequência nas reuniões, que irá ouvir as sessões e o que achar que é plausível virá compartilhar com os vereadores, às vezes é dúvida da população, mas, a pessoa não participa por falta de informação ou por vergonha. Disse que não está se tornando um porta voz. O Presidente agradeceu a participação do cidadão Fábio dizendo que a Casa está sempre de portas abertas. Tendo dito que assim que chegar resposta do requerimento expedido à Diretora do Departamento de Saúde a Câmara irá informá-lo. Após fez uso da palavra o prefeito municipal, que após cumprimentar todos disse ter chegado um pouco atrasado e não conseguiu acompanhar as reivindicações do cidadão Fábio Almeida, mas, gostaria de contribuir com alguma. Quanto à falta de lençol na policlínica disse que irá avaliar o mais rápido possível, pois, isso não pode existir, primeiramente porque não chegou nenhuma solicitação de compra no gabinete que o prefeito não autorizasse, então o prefeito entende que tem esse produto, e se não tem, irá resolver, tendo dito ao cidadão Fábio que o mesmo pode ficar tranquilo porque isso não pode acontecer, e não vai mais acontecer. Disse que vai apurar onde está o erro e reafirmou que isso não pode acontecer. Sobre a lei do bolsa atleta disse achar que teve uma alteração que era necessária ser feita, mas, não sabe direito o que é porque não estava na Câmara na gestão passada, e com a correria de mudança de governo e algumas alterações que foram feitas, não teve tempo de verificar esta questão e para falar a verdade nem lembrava dessa alteração, tendo solicitado que os vereadores levantassem isso e que podem ter certeza. O prefeito questionou para quem o Sr. Fábio entregou os comprovantes, tendo respondido que em 2025 não entregou nenhum, que os que foram entregues foi em 2024. Dito pelo prefeito que se tivesse ocorrido em 2025 ia querer saber quem foi porque não chegou nada para ele, mas, irá olhar. Pediu ao cidadão que analise a lei e que sugerisse alguma mudança que o mesmo entendesse pertinente a qual pudesse facilitar, dizendo que o mesmo está a disposição para ouvir e discutir. Relatou que atualmente a servidora Marisa Leão é responsável pela pasta e irá solicitar a mesma que olhe e verifique esta questão, pois, irá resolver este problema. Em relação à COPASA o prefeito informou que há poucos dias fez contato com o responsável pela mesma, pois, as pessoas estavam reclamando que não havia funcionário para atender. Que muitas pessoas iam até o escritório e ficavam esperando e não tinham respaldo. O prefeito informou que entrou em contato com o Sr. Sérgio, pois, as pessoas estavam falando que havia funcionário de férias e a companhia não tinha colocado alguém no lugar. O prefeito então solicitou apoio ao cidadão e no dia seguinte foi colocado atendente no escritório, tendo informado ao prefeito que o problema já havia sido resolvido. Quanto à questão da telefonia, do celular quando acaba energia e fica sem sinal, o prefeito disse que estava em BH no dia 07/02 correndo atrás disso. Que o cidadão Marconi também lhe fez este pedido, a respeito do seguinte: tinha um banco de baterias que ficava na antena e quando acabava a energia entrava o banco de baterias e a cidade não perdia o sinal, mas, já há algum tempo houve um furto dessas baterias e não foi só em Fortaleza, mas sim, regional, pois, muitas cidades estão com essa dificuldade e por isso está procurando amparo legal para fazer com que a vivo recoloca este banco de baterias. Tendo frisado que gostaria de deixar todos cientes que já está correndo atrás para resolver isso, pois, esta é uma solicitação principalmente dos comerciantes que têm dificuldades, visto que quando a energia acaba atrapalha o andamento do comércio, pois, por exemplo, não conseguem passar cartão de crédito. No uso da palavra o Presidente disse que estava em suas anotações para falar sobre as baterias, mas, que atualmente também existe a opção de placas de energia solar. Respondido pelo prefeito que estas placas dão certo para durante o dia e à noite é necessária bateria para segurar esta carga. O Presidente enfatizou que então devem se unir e correr atrás disso porque atualmente já não existe mais telefone fixo e se as pessoas tiverem algum problema de saúde na zona rural ou na cidade mesmo, a situação se complica. O prefeito informou que falou sobre isso na reunião que teve com a CEMIG. Dito pelo Presidente que a responsabilidade maior é da empresa de telefonia porque a concessão é dela. Em resposta o prefeito disse que estão procurando aparato legal para pressionar a VIVO porque verbalmente as cidades da região informam que já não está tendo mais muito jeito de lidar com a empresa, pois, estão solicitando e a mesma não resolve, então, está buscando amparo legal no MP ou onde for para que voltem este banco de baterias e resolvam a situação. No uso da palavra o Presidente ainda falou sobre a COPASA informando ao prefeito que atualmente o município não conta com um encarregado. Que quem responde por Fortaleza é um funcionário de Itaú de Minas e está deixando a desejar. Disse que estava conversando com um ex

funcionário da COPASA o mesmo lhe repassou essa informação e isso é errado. Sugeriu fosse feita visita na ETA porque está muito desleixado. Em resposta o prefeito disse que atualmente o problema maior que o município tem com a COPASA é que foi votada lei de renovação de contrato em 2014, foi aprovada lei para autorizar a renovação desse contrato, porque não é viável o município de Fortaleza criar uma autarquia municipal para assumir este tratamento de água, pois, não existe estrutura para atender isso, e se as vezes, por exemplo, criarem um SAAE irão na verdade criar um problema e dificultar, e querendo ou não, ruim por ruim, com os problemas que tem, a COPASA tem amparo, tem equipe que vem e resolve. Relatou que após a aprovação da lei de autorização de renovação de contrato não foi feito convênio com a COPASA até a presente data, ou seja, não foi formalizado, ou seja, ficaram onze anos sem que a COPASA e a prefeitura formalizasse um convênio, então, estão ilegais. Relatou que participou de reunião onde comentou vários aspectos, por exemplo, a existência de reservatório que faz o abastecimento de água quando acaba a energia, o qual é feito de forma parcial, e o Bairro Nossa Senhora Aparecida é o mais prejudicado porque não tem caixa de armazenamento para abastecimento o qual é feito por bomba e se desligar a mesma, não há abastecimento, então os moradores daquele bairro ficam mais prejudicados que o restante da população. Comentou que este reservatório foi objeto de assunto da reunião e que a primeira coisa que pediu para os representantes da COPASA foi para fazerem o convênio. Informou que já fez a solicitação, já notificou a COPASA e a assessoria jurídica da mesma está elaborando o documento e depois disso com certeza devem se unir para comprar da companhia essas melhorias que vêem que realmente precisam. Comentou que não devem aceitar essas coisas, mas, primeiramente devem formalizar para o município estar correto para depois cobrar todas as dificuldades. Dito pelo Presidente que devem pegar firmes porque na frente dos vereadores os representantes da COPASA foram muito bonzinhos. Pediu a palavra o vereador Moacir para dizer que acha que não estão tendo pessoa para fazer a leitura da conta e estão fazendo média, pois, em sua residência aconteceu exatamente conforme falado pelo cidadão Fábio. Em resposta o prefeito disse que era um funcionário que não estava trabalhando porque estava de férias, mas, com a volta do mesmo irão fazer, mas, estava mesmo errado. Continuando o vereador Moacir disse que tiraram a COPASA de Nova Barra e entrou o SAAE, mas, está pior e o povo está muito bravo. Dito pelo prefeito que precisam cobrar da COPASA que a mesma dê dignidade no atendimento, respeito à população e que faça seu papel. Quanto ao escritório o prefeito disse que atende das 14 às 16 horas, dito pelo Presidente que é das 14:30 às 16 horas, mas, não atendem. Respondido pelo prefeito que a questão era a falta desse funcionário, mas, agora já voltaram a atender é esta a informação que tem. O Presidente informou que este problema é recorrente, que em anos anteriores já fez solicitação por escrito narrando o fato e solicitando providências. Dito pelo prefeito que dessa gestão para cá o que ficou acertado com o Sr. Sérgio era que não tinha, mas, iria voltar a funcionar agora. E caso identifiquem que não esteja funcionando o prefeito solicitou que informem ao mesmo para que possam cobrar. Em seguida o Presidente falou sobre um aumento de até mil por cento em algumas contas de água de algumas residências, que viu na internet que foi um erro da COPASA a qual está corrigindo, tendo o Presidente sugerido àqueles que se sentiram prejudicados que corram atrás da COPASA para solucionar o fato e reduzir o valor da conta que veio com valor abusivo. Em aparte o vereador Moacir Queiroz falou com o prefeito sobre a energia da zona rural dizendo que devem cobrar, porque está faltando muita energia, em especial no início do Bairro Areias conforme já falado em reunião anterior. Em resposta o prefeito solicitou que todos que estiverem com este problema que envie ao mesmo uma foto do relógio que irá encaminhar para a CEMIG e relatar a falta de energia e daí com o número irão identificar qual a linha está dando problema. Tendo o vereador Moacir dito que em sua opinião a falta de energia se dá por falta de a CEMIG ligar outra rede existente, e se isso acontecer resolverá o problema. Continuando o vereador Moacir disse que quanto a questão da telefonia, que até resolver às vezes o prefeito poderia utilizar chip da TIM, pois, a torre desta operadora tem a bateria. Dito pelo prefeito que a idéia é boa e que seria bom ter os dois chips e quando faltar um o outro funciona. Após o prefeito pediu apoio dos vereadores porque no fim de março, ainda não estabeleceram data ainda porque estão esperando a demanda, mas, já fez contato com a AMEG que irá disponibilizar o castra móvel. Disse que se tiverem demanda além de fazer a castração da cidade, a intenção é fazer a castração nos dois bairros rurais que são mais afastados e que tem mais moradores que são Areias e Chapadão. Pediu aos vereadores que conversem com os moradores desses bairros e façam levantamento da demanda, tendo dito que a campanha será realizada no fim de março. Pediu a palavra o vereador Ronaldo Cesar para dizer que não se habilita nesta área, mas, em relação a castração, teria que ser o ano todo porque aparecem cachorros toda hora e se não castrar vai nascendo. Relatou que esta questão da AMEG é louvável, mas, se for esporadicamente ou demorar muito não irá resolver, pois, em Passos mesmo segundo informações tem demorado e o povo reclama desse castra móvel que agendaram para outubro salvo engano, mas, não fizeram as castrações até a presente data. Respondido pelo prefeito que conforme ambos já conversaram há um tempo antes da campanha política, este vereador pode ter certeza que na administração do atual

prefeito, esta campanha de castração será freqüente. Informou que o primeiro montante o município irá fazer com a AMEG porque fica quase a metade do preço de uma clínica e com isso fica mais barato para o município. Relatou que primeiramente irão castrar cães e gatos fêmeas e posteriormente irão continuar fazendo. Que mesmo que seja uma demanda maior a intenção é fazer este montante agora e o vereador pode ter certeza que haverá programa contínuo, pois, este problema acontece em todo Brasil e o primeiro passo é a castração. Em seguida o vereador Ronaldo Cesar disse ao prefeito que foi procurado por cidadão o qual solicitou que levasse ao prefeito o seguinte: Que não sabe se o prefeito tem conhecimento, mas, havia uma van específica para transportar cadeirantes. Que há crianças especiais que estão sendo transportadas na ambulância, mas, não tem que ir deitada e sim sentada, mas, segundo familiares quando a criança é transportada na ambulância a mesma fica pior na volta. Segundo o vereador os familiares até já falaram com o prefeito sobre o assunto e da possibilidade de ser transportada na van que tem esse espaço para cadeira de rodas. Em resposta o prefeito disse que verificou e pediu para levantar informação e quem lhe passou isso foi a secretária de saúde. O fato é que essa pessoa necessita de oxigênio e há informação de que em uma normativa da saúde não é permitido transportar oxigênio em veículo que não for ambulância, então é por isso, que esta criança não é transportada em outro veículo. O prefeito disse que seria mais fácil levar a mesma em veículo que já transporta poucos pacientes, pois, o município economizaria uma viagem, seria mais prático para o município e confortável para a criança, mas, existe uma norma interna da saúde. O prefeito disse que questionou a secretária de saúde sobre o seguinte ponto: se uma pessoa que usa oxigênio e transporte que não é da prefeitura pode colocar um suporte e um cilindro de oxigênio dentro de um carro, porque a prefeitura não pode? Respondido que isso está relacionado às diretrizes da saúde. Tendo o prefeito ficado de repassar cópia dessa instrução normativa ao vereador Ronaldo Cesar. Pediu a palavra o Presidente para solicitar fosse dada seqüência na reunião porque o assunto estava extraviando da pauta. **ABERTO O PEQUENO EXPEDIENTE, com a seguinte pauta: INFORMADO PELO PRESIDENTE: 1 –** Que estavam sobre as mesas cópias de respostas de ofícios e requerimentos; **2 -** que estavam sobre as mesas cópia de ofício circular e resolução da ARSAE – Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário de Minas Gerais; **3 –** que já se encontram na Câmara algumas numerações de portarias e decretos do executivo, os vereadores que tiverem interesse em analisar podem solicitar cópia na secretaria da Câmara ou vir até esta Casa para analisar estes documentos que se encontram em nossos arquivos. Quanto aos ofícios expedidos para a COPASA na última reunião, informou que já foi dado protocolo por funcionário da COPASA e já foram entregues ao Sr. Mario Angelo Pinto, Encarregado de Sistemas que por coincidência estava em Fortaleza na data do protocolo. Sobre o ofício para a CEMIG, também expedido na primeira reunião de fevereiro, informou que o mesmo foi enviado por e-mail e o Sr. Alexandre Silveira Castro confirmou recebimento do documento. Explanou que está repassando estas informações para quem acompanha as reuniões para que todos possam saber que os ofícios já chegaram às mãos de quem pode ajudar a solucionar os problemas. Que os vereadores estão fazendo sua parte, e cabe agora aguardar se serão tomadas as providências. Após passou-se ao **GRANDE EXPEDIENTE**, tendo sido concedido dez minutos para cada vereador se manifestar. No uso da palavra **O VEREADOR FRANCISCO RONIVALDO RODRIGUES** cumprimentou todos os presentes, os ouvintes da Rádio Difusora, todos que acompanham a sessão pelos meios de comunicação disponibilizados e também o prefeito presente. Sobre o projeto bolsa atleta disse saber que o prefeito irá se empenhar muito, pois, já é uma lei. Relatou que há um tempo esteve conversando com o cidadão Fábio e foi possível observar aquela vontade de elevar o nome de Fortaleza de Minas para todos os locais onde vão disputar campeonatos, e isso é possível ver também em outros atletas. Disse entender que o prefeito irá legalizar o projeto de forma que os atletas representem Fortaleza, mas, de forma que voltem satisfeitos no sentido de terem feito sua parte e a administração também terá feito a dela. Relatou que já conversou com o Sr. Paulo Flávio também atleta dessa modalidade e conforme falado pelo Presidente este projeto quem trouxe para a Câmara foi o ex vereador Ernane Dias, o qual foi aprovado e é necessário dar seqüência, lembrando que não se trata só do ciclismo, mas, do esporte em geral. Enfatizou que este projeto é válido e que devem lutar, fazer de tudo para que o prefeito encontre uma forma de legalizar corretamente, pois, os requisitos são bem claros e conforme falado pelo cidadão Fábio, a pessoa que realmente leva a sério, quer participar, e se enquadra não tem porque não ser reembolsado. Parabenizou ao prefeito pelos trabalhos iniciados e pediu que seja dada continuidade para que esta questão do bolsa atleta seja normalizada o mais rápido possível. Comentou que estará sempre junto do prefeito e dos demais vereadores no que puder ajudar em relação a este projeto para organizar o mais breve possível. Em relação aos ventiladores na policlínica o vereador disse que iria fazer comentário nesta sessão, mas, o cidadão Fábio trouxe a notícia à todos. Relatou que buscou informações com assistente social de outra cidade a qual informou que a lei já não permite mais a instalação de ventiladores nestes locais. Deixou claro que a solicitação por escrito do Presidente é válida porque o que o mesmo quer assim como os demais vereadores é o melhor para cada um. Quanto ao fato de faltar roupa de cama na policlínica

salientou que é um erro inadmissível. Que é um absurdo e até acredita que quem falou isso deve ter se expressado errado porque nunca ouviu falar de uma situação dessas em Fortaleza. Após o vereador comentou sobre a segurança na zona rural. Relatou que existe um jeito de falar e vários de interpretar. Que não está reclamando do policiamento de Fortaleza, porque às vezes os mesmos fazem sua parte, mas, não dá para entender a lei atualmente. Enfatizou que deveria haver mudança na lei e falou que no Bairro Chapadão está uma vergonha. Que é necessário ter uma forma de encontrar estas pessoas, pois, no prazo de dois, três meses 15 propriedades foram furtadas, e em apenas uma propriedade ocorreram três furtos. Informou que são furtos de padrões. Comentou que não está dizendo que é policial de Fortaleza, mas, no dia de um dos furtos chegou policiamento no local, tendo o policial questionado se a vítima tinha suspeita de alguém, se sabia quem era, e se descobrisse quem é para passar a informação ao mesmo, e no entendimento do vereador desta forma então não precisa policiamento. Disse acreditar que não foram os policiais de Fortaleza, não pode garantir que não, entretanto acha que deveria haver investigação e os poderes legislativo e executivo unir forças maiores para tentar resolver porque a situação está muito complicada para o produtor rural. Comentou que muitas pessoas do Bairro Chapadão não saem de casa porque se fizerem isso ocorrem furtos, inclusive na última semana desmancharam o forro de uma casa para furtar fiação elétrica. Frisou que não tem como deixar a propriedade sozinha nem por dois dias e entende que deveria haver investigação para descobrirem os autores, tendo questionado até quando essa situação vai permanecer. Em seguida comentou sobre requerimento de autoria do colega Moacir expedido na reunião anterior sobre trecho da propriedade do Sr. Reginaldo Leão, tendo questionado se aquele local é considerado área urbana, respondido que não. Pediu ao prefeito que legalize o local e se possível enquanto isso faça manutenção das ruas que estão com muitos buracos. Quanto ao lixo do Posto Tupi citado pelo cidadão Fábio, se lembrou de cobrança que recebeu vindo para esta reunião em relação a lixeira do Bairro Chapadão, que é na entrada para seu sítio, mas, nesta lixeira no mínimo 15 a 20 famílias jogam lixo na mesma. Que o proprietário das terras onde está a lixeira pediu apoio do vereador para ver o que pode ser feito e o vereador fica com dó desse cidadão. Foi de acordo com a fala do cidadão Fábio quando o mesmo disse que prefeito e vereadores não podem carregar este fardo. Que entende que ser humano principalmente aquele que vai levar o lixo na lixeira precisava ser mais ser humano. Enfatizou que os funcionários que vão recolher o lixo não são cachorros, são seres humanos e este serviço deve ser muito respeitado e valorizado. Narrou que alguns cidadãos não se ocupam de descer do carro para colocar o lixo na lixeira, apenas jogam. Falou da falta de respeito dos cidadãos e que entende que a parte dos vereadores os mesmos estão fazendo que é solicitar o recolhimento do lixo à administração, mas, cabe ao cidadão fazer da maneira correta. Salientou que a população deve também ajudar porque não adiante vereadores e prefeito fazerem sua parte e a população não fazer. Tendo deixado claro que não são todos, mas, há pessoas que jogam animais mortos na lixeira e isso deixa o vereador indignado. Que este é um fardo que os vereadores carregam, que estão como vereadores para ajudar a resolver, porém, há situações que não dá para acreditar. Com a permissão do Presidente o vereador Ronaldo Cesar fez uso da palavra para fazer complemento na fala do colega Francisco Ronivaldo relatando que o policial militar, é o policiamento ostensivo, e no primeiro momento atende a ocorrência e tem que perguntar para o cidadão se o mesmo tem algum suspeito porque o policial vai subsidiar a polícia civil, a qual é a responsável pela investigação, e o caminho correto para este caso narrado pelo vereador Francisco Ronivaldo em específico, que são padrões de energia, fios de cobre, isso tem sempre um receptor. Explicou que geralmente a polícia civil já sabe quem são os receptores, tendo citado exemplo de caso ocorrido na Mineração de Fortaleza na época em que o mesmo fazia segurança do local. Relatou que seria bom o vereador Francisco Ronivaldo repassar estas informações para a polícia civil porque se os ladrões vieram na Mineração porque não iriam no Bairro Chapadão? Enfatizou que não está dizendo que são as mesmas pessoas, mas, esta situação do Bairro carece de investigação. No uso da palavra o vereador Francisco Ronivaldo informou que no fim do mandato passado fez ofício ao delegado regional para fazerem uma reunião no referido Bairro para verificar de que maneira poderiam fazer alguma coisa porque da forma que está não tem como ficar. Frisou que devem se unir para fazer algo porque do jeito que está não tem como ficar. **O VEREADOR MANOEL GALDINO PROENÇA** cumprimentou todos os vereadores, os presentes, os servidores, os ouvintes da reunião e o prefeito também presente na sessão. Em seguida comentou sobre lei aprovada na gestão passada referente a apreensão de animais soltos pelas ruas. Comentou que é recente a chegada do novo prefeito e as vezes o mesmo não está muito a par, mas, **gostaria de fazer um requerimento ao executivo para que verifique como funciona, como é o trabalho do servidor responsável por recolher estes animais, pois, no dia 08/02 mais ou menos às 13 horas na praça central havia três animais (cavalos) soltos, os quais seguiram sentido Bairro Bom Jesus. Ressaltou que há muitos animais nas ruas, que estão sujando a praça, existe o risco de acidentes tanto com veículos quanto com crianças, e depois que acontece acidente o proprietário do animal não o reconhece. Requer informações de quem é o responsável por este recolhimento e que este**

servidor faça sua função e se necessário apreenda os animais e cobre a multa dos proprietários a qual já está estipulada em lei aprovada. **APÓS ESCLARECIMENTOS DO PREFEITO O VEREADOR OPTOU PELA RETIRADA DO REQUERIMENTO.** Em seguida disse que em Fortaleza está havendo furtos de fios de internet. Relatou ter recebido cobrança em relação a grande quantidade de fios soltos nas vias públicas, fios de várias coisas. **Fez requerimento ao executivo para que seja verificado o que pode ser feito em relação a este problema, se é a CEMIG que faz a retirada, pois, segundo as reclamações esta situação é preocupante devido ao medo de os fios estarem pendurados e ocorrer algo como uma descarga elétrica.** **APÓS ESCLARECIMENTOS DO PREFEITO O VEREADOR OPTOU PELA RETIRADA DO REQUERIMENTO.** Em relação a COPASA o vereador disse que já foram até S.S.do Paraíso na gestão passada e disseram iriam trazer o reservatório e colocar bastante coisa na cidade, mas, até o momento não fizeram nada. Em seguida **O VEREADOR ADRIANO APARECIDO DE QUEIROZ** cumprimentou o Presidente, os demais vereadores, servidores da Casa e todos que acompanham a reunião pelas ondas do rádio e pelo site. Agradeceu ao prefeito e sua equipe por terem atendido solicitação de requerimento expedido na reunião anterior. Em seguida **fez requerimento para que na entrada do Bairro Brabina, mais precisamente no trevo, seja colocada lixeira, pois, as pessoas jogam lixo no chão e os cães esparramam e os garis sofrem para recolher.** Após disse que foi procurado quanto a questão de que próximo da residência do Sr. Luiz do Prado existem várias saídas de residências, e também muitos que caminham pelo trecho ou até mesmo animais na pista, e os veículos trafegam em alta velocidade. **Tendo feito requerimento ao executivo para que seja construído quebra mola ou algum outro tipo de redutor de velocidade para solucionar este problema.** Após comentou que no local conhecido como Sítio Rotatória mais precisamente na rua onde reside o cidadão conhecido como Divininho existe poste de madeira que está danificado, e os moradores reclamam de falta de iluminação nas últimas casas. **Fez requerimento ao executivo para que seja verificada a possibilidade de deslocar o poste existente um pouco mais para baixo ou até mesmo que seja instalado outro poste para solucionar este problema.** Após **O VEREADOR RONALDO CESAR RIBEIRO** cumprimentou o Presidente, os vereadores, assessor jurídico e servidores da Câmara. Em seguida disse que tem uma idéia, que sabe que seria um projeto do prefeito. Falou que o ITBI – Imposto de Transmissão de Bens Imóveis, em Passos, está 0,5% (meio por cento) sob o valor do financiamento quando o imóvel é financiado, e 2% (dois por cento) sob o valor com recursos próprios. Em Fortaleza de Minas não tem essa diferença, e isso cada município coloca da forma que entender melhor, mas, no município é 2% sob valor do financiamento e 2% sob os valores com recursos próprios. Falou que Fortaleza é uma cidade aplausível e as pessoas querem vir para cá, então, devem proporcionar que venham comprar imóveis no município e essa porcentagem de 0,5% facilitaria porque a pessoa que está financiando não tem condições de pagar a vista. **Fez requerimento ao executivo requerendo a redução da porcentagem de 2% do ITBI sob o valor do financiamento para 0,5%. Também fez requerimento ao executivo fosse encaminhado a esta Casa, projeto de lei que conceda a isenção de IPTU às famílias que possuem entre seus membros pessoas com paralisia cerebral, microcefalia, aneurisma e que estejam em tratamento de câncer.** **APÓS ACORDO O REQUERIMENTO FOI EXPEDIDO EM NOME DO PLENÁRIO.** Relatou que muitas das vezes todos sabem e este vereador tem conhecidos que tem membros da família com estas enfermidades e é muito difícil. Comentou que esta isenção seria uma ajuda a mais que esta família teria e que vê como um dever moral dos administradores porque a situação não é fácil. Em relação aos furtos no Chapadão disse concordar com a realização de audiência pública para falar sobre este problema. **O VEREADOR MOACIR APARECIDO DE QUEIROZ** cumprimentou o Presidente, demais vereadores e servidores da Casa. Cumprimentou também o prefeito presente na sessão. Iniciou sua fala relatando sobre os animais soltos pela via, comentando que no fim de semana os cavalos estavam na garagem da residência do Sr. Jarbas Souza comendo ração que estava em um saco guardado no local. Comentou que o município não pode retroagir, porque havia cessado esta questão de animais soltos pelas ruas, que já conversou particularmente com o prefeito o qual informou que a responsabilidade é grande quanto a fechar estes animais, mas, para o vereador deixá-los na rua e acontecer algum acidente é pior. Após agradeceu ao prefeito pelo envio de respostas de seus requerimentos expedidos em reunião anterior. Agradeceu também ao Sr. Israel Pepino chefe do setor de máquinas e sua equipe que vem fazendo um trabalho bom, tanto que tudo que solicitou ao mesmo já foi resolvido. Disse que o referido chefe e sua equipe vem fazendo bom trabalho apesar do pouco tempo, mas, é questão de reconhecimento. Em relação a COPASA o vereador disse que estão fazendo média na leitura dos hidrômetros e isso precisa melhorar, mas, é bom deixar claro que o cidadão não pode pagar mais caro na conta de água pelo fato de a COPASA não ter funcionário para trabalhar no período de férias de outro, pois, foi por isso que foram feitas as médias. Ao final disse que aguardaria os trabalhos da Casa. **O VEREADOR RENAN DIEGO QUEIROZ** cumprimentou todos os vereadores, os presentes e os que seguem a reunião pelas diversas formas de comunicação. Iniciou dizendo que as portas da Câmara estão sempre abertas, tendo desejado boas vindas a todos. Em seguida disse esperar que a lei de incentivo ao esporte

prospera, pois, acredita no esporte. Em relação ao paciente o qual tem ligação direta com o cidadão Fábio, o vereador acredita que tenha sido um caso isolado, tendo pedido desculpas em nome do poder público, pois, isso não deve acontecer com ninguém. Após parabenizou o prefeito e os servidores públicos do executivo, pois, tem acompanhado através das redes sociais o trabalho não pára, não tem hora. Relatou que neste período chuvoso tem aparecido probleminha na cidade, a fiação tem se arrebitado e permanece caída nas ruas. Salientou que o colega Manoel já comentou do assunto, mas, está falando novamente porque também foi procurado em relação a esta situação. Comentou que esta fiação fica caída por dias podendo ocasionar quedas de motoqueiros, ciclistas e transeuntes, e também há risco de descarga elétrica. Quanto a chuva forte ocorrida há poucos dias parabenizou ao prefeito pelo trabalho de desobstrução que foi feito, tendo dito que nas ruas caíram fios que as pessoas ficaram em dúvida se tiravam ou não e se passavam com o carro ou não. Relatou que não sabe os termos de concessão para estas empresas que fazem a utilização do poste, empresas de internet, empresas de telefonia. Também não sabe como funciona o fim do contrato das mesmas, mas, este vereador acredita que esta fiação está ficando abandonada porque ficam dias caída até que a população tome iniciativa de tirar. **Fez requerimento ao executivo requerendo seja feito trabalho junto as empresas que prestam este tipo de serviço para que retirem estes fios, pois, além de perigoso está uma bagunça.** No uso da palavra **O PRESIDENTE** após cumprimentar todos que acompanham a sessão pelas redes sociais e pela Rádio Difusora. Em seguida **fez requerimento ao chefe do setor de máquinas, pois, na estrada da Brabina que segue até próximo da ponte do Sr. Décio, é uma baixada e existe queda de água dos dois lados da referida ponte e tem acumulado barro. Requer seja verificada a possibilidade de cascalhar o trecho correspondente a esta ponte e também que seja retirada a enxurrada jogando a mesma antes da ponte, visto que em tal ponte não possui guard rail. O Presidente justificou que este é um pedido de um dos moradores próximos. Também fez requerimento ao executivo para que seja verificada a possibilidade de contratar professor de natação. Relatou que também foi procurado por cidadãos que levaram esta demanda ao mesmo.** Frisou que esta contratação não é tão fácil, porém, também não é difícil, e que entende que os custos devem ser analisados, mas, gostaria que o prefeito analisasse e informou que está fazendo o pedido em forma de requerimento para ficar registrado. Após **comentou que no Bairro Córregos, mais precisamente na estrada sentido a propriedade da Sra. Isabel, existe descida íngreme da qual escorre muita água e com isso a qualidade da estrada está ruim, e como o trecho é pequeno gostaria de fazer requerimento ao chefe do setor de máquinas para que sejam feitos os esforços necessários no sentido de a máquina fazer a manutenção do referido trecho visando arrumar os pontos mais críticos.** Relatou que a máquina esteve próxima da propriedade há poucos dias fazendo uma manutenção, tendo o Presidente solicitado que se a máquina estiver passando novamente pelo local se puder fazer esta manutenção daria uma amenizada, tendo deixado claro que reconhece também que com o período chuvoso não adianta fazer um trabalho para perder, mas, se puderem fazer o serviço ao menos dos pontos mais críticos e depois que as chuvas passarem seja feito o trabalho por completo. Em seguida o Presidente **comentou que na estrada do Sr. Zezão no Bairro Areias existe descida forte com muita enxurrada e muitos buracos. Fez requerimento ao chefe do setor de máquinas requerendo a manutenção da referida estrada, bem como, a limpeza das margens da mesma.** Dando continuidade o Presidente informou que a EMATER está atendendo toda terça e quinta feira das 07:00 às 11:00 e 12:00 às 16:00 horas na antiga Escola Alzira Álvares. Em relação aos cavalos soltos pelas ruas, disse que nesta data voltando de seu sítio e viu o chefe do setor de máquinas Sr. Israel em um veículo e um dos funcionários da empresa terceirizada com três cavalos sendo puxados sentido ao pastinho pertencente a prefeitura. Que não viu se os animais foram colocados lá, porém, acredita que estes animais estavam sendo recolhidos. Enfatizou que tudo que foi falado pelos colegas vereadores em relação a estes cavalos foi bem colocado, pois, está um perigo, a lei existe e tem que ser cumprida. Frisou que conforme falado pelo prefeito e pelo vereador Ronaldo, existem os dois lados da moeda porque a questão de maus tratos também é complicada, mas, a prefeitura deve tomar estas medidas porque se estes animais machucarem uma criança na rua a situação é pior. Quanto ao castra móvel o Presidente disse que o município precisa desta iniciativa, tendo frisado que o prefeito se comprometeu de que isso será mais freqüente e isso é importante. Salientou que o custo é alto, mas, é melhor porque se o município for esperar pela AMEG há certa dificuldade, pois, já acompanhou isso no passado e sabe como é inclusive com máquinas. Frisou que o município paga um valor para a AMEG, mas às vezes nem usa. Salientou que o seguimento constante das castrações é importante porque é a única forma de amenizar. Em seguida parabenizou a administração porque os vereadores estão sempre solicitando e o executivo vem mostrando os trabalhos que em sem feitos na cidade e zona rural. Parabenizou pelo convênio firmado porque um de seus vizinhos de sítio estava com problemas na estrada, visto que o caminhão de leite estava para cair em vala, e em conversa com o prefeito e o chefe do setor de máquinas foi disponibilizada máquina e foi feita a manutenção. E por isso, agradece porque dentro das possibilidades, mesmo no período chuvoso na zona rural principalmente está

movimentando da maneira que pode e está resolvendo os problemas mais graves. Em aparte o vereador Francisco Ronivaldo questionou ao prefeito se seria para fazer o levantamento no Bairro Chapadão sobre o castra móvel para ver se vai ter condições de ir lá ou não, ou se este levantamento deve ser feito no geral. Respondido que será feito levantamento geral para ser gerada ficha cadastral e verificar a demanda de cada bairro para que seja feito cronograma e de início somente em fêmeas. O vereador Francisco Ronivaldo aproveitou a oportunidade para agradecer os pedidos que foram feitos para o Bairro Chapadão, o prefeito já disponibilizou a máquina já esteve no local, o mata burro que necessitava de manutenção a mesma foi feita inclusive o chefe do setor de máquinas esteve no Bairro para saber as demandas do bairro as quais já foram repassadas. Salientou que as cobranças vêm sobre os vereadores as quais são repassadas ao executivo. Continuando o Presidente comentou sobre o projeto bolsa atleta relatando que o mesmo foi aprovado por unanimidade e como citado pelo cidadão Fábio, é muito importante o atleta falar que é do município, levar o nome de Fortaleza até para outros Estados. Parabenizou o atleta pela atitude e pelo comprometimento do mesmo com o esporte. Tendo dito que se Deus quiser este projeto irá ajudar outros atletas de outras modalidades. Após foi concedida a palavra ao prefeito Marcio Andrade o qual relatou que esta data é um dia especial para a cidade e para a educação do município. Relatou que tinha outros compromissos agendados, e o vice-prefeito Renato Souza juntamente com o servidor Aroldo Aguiar que foi secretário de educação da gestão passada, foram lhe representar em Brasília, pois, nesta data o município está recebendo o selo ouro da educação na parte da alfabetização, ou seja, pelo cumprimento de todas as demandas e metas relacionadas a documentos e tudo mais. Parabenizou todos os funcionários envolvidos na educação, tendo enfatizado que esse prêmio não é do vice e nem do prefeito, mas, sim dos funcionários e equipe da educação. **Em aparte o Presidente solicitou fosse encaminhado ofício do Plenário a todos os servidores do setor da educação parabenizando os mesmos por esta conquista.** Continuando o prefeito falou sobre as estradas dizendo que está numa situação difícil devido ao período chuvoso. Disse que se há buraco na estrada os veículos mesmo devagar conseguem passar, porém, se passar a máquina e chover há muitos lugares que não consegue transitar devido ao barro, tendo o prefeito pedido a compreensão de todos. Informou que se reuniu com o chefe do setor de máquinas e solicitou que colocasse a máquina na estrada e faça a manutenção ao menos dos locais mais críticos, pois, há lugares que estão muito ruins, tendo pedido a colaboração de todos para entender esta situação. Relatou que alguns vereadores o procuraram para conversar sobre a questão dos animais. Informou que tentaram conversar com os proprietários, ou seja, a administração fez sua parte, mas, de agora para frente não tem mais conversa, entretanto existe grande dificuldade, que já aconteceu em 2024 que a lei fala que o município tem que fazer a apreensão, que o município é responsável por guardar esses animais. O prefeito disse entender isso porque se machucar uma pessoa é pior. Disse entender também que é uma lei que cria um tipo de apreensão, mas, o município não tem local apropriado para fazer essa guarda, não tem segurança específica para que esses animais possam não sumir independente do horário, ou ainda, algum animal pode se machucar e pode haver algum erro no tratar ou cuidar do animal isso é caracterizado como maus tratos e então devem tomar muito cuidado com isso. Relatou que no parque de exposição existe piquete que foi feito para isso, e que nesta data pediu que arrumassem a cerca e a partir de agora não irão conversar mais, e se encontrar animais soltos pelas ruas vão apreender e a polícia irá acompanhar a apreensão. Informou que na lei fala que se no prazo de cinco dias o proprietário não se manifestar pode ser feita doação desse animal. Enfatizou que a administração está tentando, está explicando e não resolve, então a administração tenta resolver, tendo pedido a compreensão de todos que virem algum animal avisar para que o trabalho seja feito. Quanto a ponte da propriedade do Sr. Décio o prefeito informou que já solicitou ao chefe do setor de máquinas para ir ao local, retirar os buracos e colocar cascalho para melhorar porque realmente está ruim. Tendo dito que o local precisa também de limpeza das margens da estrada. Em relação aos fios citados pelo vereador Renan, esclareceu que a concessão é feita à CEMIG via Estadual, e quando é preciso utilizar o poste para colocar qualquer coisa é necessário pedir autorização na CEMIG a qual é detentora desta concessão. Disse que infelizmente não há como identificar de qual empresa é cada fio que está no poste, ressaltando que há empresas que não retiram os fios mesmo depois de já não estar mais na cidade, pois, há fios que estão nos postes há mais de vinte anos. Solicitou a população que quando tiver algum fio caído em algum lugar que avisem a prefeitura e tentem ligar na CEMIG, pois, pode ser que a CEMIG venha e faça uma avaliação se é dela ou não. Comentou que quando ocorre de fio soltar se arrebeitar o electricista contratado da prefeitura vai até o local e o isola, mas, não é possível identificar todos esses fios que estão na cidade então o povo precisa ajudar a administração a informar isso e as vezes pedir a CEMIG através do 116 que seja feita esta vistoria. Quanto as estradas da Sra. Isabel e Sr. Zezão informou que já pediu o chefe do setor de máquinas para averiguar e arrumar porque também já recebeu reclamação dos moradores. Após relatou que houve servidor que cuidou do esporte, sempre fez o que pôde e ajudou. Relatou que a servidora Juliana Vidigal esteve a frente no mandato passado e não está criticando. Mas, neste mandato

tentou fazer nomeação de uma pessoa que é capacitada para a área, pois, sua intenção é que o esporte do município esteja cada dia melhor. Informou que já foi procurado pelo cidadão Paulo Flávio e a prefeitura vai ser parceira do evento de ciclismo que vai acontecer. Disse que a intenção é ajudar e que pediu para a servidora Marisa Leão chefe do setor de esportes que fizesse junto com a assistente do CRAS Carla Souza, pois, existem alguns recursos do CRAS que podem ajudar neste sentido. Então estas servidoras estão fazendo levantamento do que é a demanda da população para aumentar algumas coisas do esporte, porém, não consegue aumentar tudo devido recursos. Mas a intenção é melhorar o esporte, tirar as crianças das ruas para que tenham o que fazer e por isso irá investir no esporte. Sobre a fala do vereador Ronaldo Cesar em relação ao ITBI disse que é necessário analisar, que a sugestão do vereador é louvável e irá avaliar, mas, precisa ver a questão jurídica da questão fiscal porque não pode fazer renúncia fiscal, e às vezes a alteração pode ser feita na lei em 2025, mas, para valer a partir de 2026 para não gerar renúncia fiscal porque isso é crime. Enfatizou que é uma boa sugestão principalmente no que diz respeito ao financiamento porque estimula a construção de casas e comprar também. Sobre a questão do IPTU disse também ser louvável, que irá analisar e solicitou ao vereador Ronaldo Cesar que o lembre caso o mesmo esqueça. Quanto a falta de material no hospital disse que fez contato com a secretária de saúde a qual não sabe desta questão, mas, irá verificar o que aconteceu, tendo o prefeito dito que isso só pode ter sido um caso isolado e é inaceitável. Disse que o vereador falou bonito ao se desculpar em nome da administração porque isso não é o que o prefeito quer e se isso está acontecendo é porque tem alguma coisa errada e irá achar onde está o problema. Pediu a palavra o vereador Moacir para falar ao prefeito sobre a rua onde reside o cidadão conhecido como Denilson Necreto perguntando se existe boa possibilidade de transformar em área rural. Respondido pelo prefeito que transformar aquele espaço em área de expansão urbana é tranquilo, basta a prefeitura fazer um projeto de lei, envia para a Câmara, os vereadores aprovam, mas, a situação está um pouco difícil porque na verdade pegaram um mapa e delimitou alguns lugares citando com referência córrego, cerca e etc., ou seja, não tem coordenada geográfica conforme manda, o que é o certo, então terão que fazer um levantamento e ver onde é. Como são particulares, posteriormente toda documentação em relação a regularizar a questão de lotes será por conta dos proprietários. Que aqueles que se enquadrarem no REURB terão este benefício. Sobre o REURB disse que a servidora Juliana Vidigal está mais dedicada neste serviço porque na verdade é um ganho grande para o município e para as pessoas, tendo citado exemplo de cidadãos que iriam gastar até doze mil reais para arrumar a escritura e está arrumando de graça e há outras pessoas que pagam muito pouco. Em relação ao poste no Residencial Sítio Rotatória disse que irá verificar para tentar melhorar a situação. Que já falou que irá fazer drenagem naquele local, fazer encanamento para drenar a água para não ter perigo de desbarrancar nas margens do ribeirão. Em relação ao quebra molas perto do sítio do Sr. Luiz do Prado disse que irá verificar e quando houver operação tapa buracos será feita avaliação, conversar com a polícia militar e entender o jeito de fazer de melhor maneira, fazendo também a sinalização correta para que pessoas não sejam prejudicadas. Dito pelo Presidente que a principal coisa é a educação, o que cabe também no caso do lixo. No uso da palavra o prefeito disse que estas lixeiras que os vereadores estão pedindo para colocar, relatou que já foi feita compra, mas, por ser público existe a questão da demora na entrega. Sobre instalação de lixeira nos bairros rurais disse que é necessário estudar uma maneira de fazer, ficar bom e não prejudicar, e também para não ficar feio como está à situação da caçamba próxima do Posto Tupi. No uso da palavra o vereador Ronaldo Cesar disse que o que gera a situação da lixeira do Posto Tupi é a demora no recolhimento do lixo, e se recolher constantemente não terão esta situação. Em resposta o prefeito disse que alguns bairros rurais do município são distantes e acaba que não conseguem fazer a coleta com frequência e este é problema e por isso devem tentar fazer um tipo de lixeira que não prejudique e que a administração não tenha tanto problema, entretanto precisam da ajuda e conscientização do povo. Em seguida o Presidente comentou que no antigo Residencial Sítio Rotatória desce enxurrada, que é uma reclamação dos moradores, e não é fácil, mas, precisam estudar uma forma de retirar essa enxurrada porque vai até as portas das residências e tem incomodado alguns moradores. Disse que no passado já teve reclamação neste sentido, que a situação continua e não é fácil de arrumar. Em resposta o prefeito disse que este problema é sério, mas mexer na época de chuva irá descer mais terra, mas, se Deus quiser irá arrumar. Disse que se tiver que fazer um bueiro a obra é cara e grande, mas tem que tentar achar uma solução. Comentou que o vereador Adriano sugeriu tipo de um bueiro, tipo um mata burro seco, de forma que a sujeira cai e como é possível retirar a grade também será possível fazer a limpeza. Dito pelo vereador Adriano que pode ser colocado quebra mola como obstáculo, faz um bueiro de caixa seca e faz a limpeza, enfatizado pelo prefeito que esta obra é mais barata do que fazer o encanamento desde a parte de cima. Em aparte o vereador Moacir questionou ao prefeito se a administração dará uniforme para os alunos da rede municipal. respondido que sim, camiseta, short, short saia para meninas e o tênis, posteriormente no inverno será entregue também calça e jaqueta, tendo informado que está em processo de compra, e que isso é muito difícil porque mexer com a

maioria dos fornecedores é muito difícil porque é uma máfia. Que esta é uma dificuldade muito grande para não caírem em golpes. Quanto as apostilas disse que a licitação aconteceu nesta data, que o pessoal tem cinco dias para trazer uma amostra do material para avaliar e aprovar. Se estiverem de acordo a licitação será homologada, do contrário a licitação será frustrada. Tendo o vereador Moacir parabenizado o prefeito o qual repetiu que já falou os vereadores que no fim do ano não quer comprar uma van para falar que gastou os 25% do orçamento destinados a educação. Disse que vai investir na educação, irá colocar apostila, cuidar dos alunos, voltar as aulas de inglês e computação. Que estão correndo atrás de profissional fonoaudiólogo porque a demanda é de mais de 40 alunos na fila esperando por este atendimento. O Presidente solicitou ao prefeito que estude a possibilidade de construir creche para as crianças das quais as mães trabalham foram. Disse saber que às vezes para 2025 não dá, mas, quem sabe mais frente, tendo solicitado ao prefeito que estude com carinho esta sugestão junto ao secretário de educação porque as demandas de emprego em Passos principalmente é bom e com isso as pessoas tem mais oportunidade de trabalharem. No uso da palavra o prefeito disse que iria estudar e que é parceiro dos vereadores, que o que os mesmos precisarem este prefeito está à disposição. Relatou que existem alguns assuntos em andamento que não irá falar agora, mas, os vereadores serão os primeiros a saberem, porém, logo, logo terão boas notícias para a cidade e para a população. Antes de passar para a ordem do dia o Presidente orientou os demais vereadores sobre golpe em relação a entrada em grupo de associação universal do vereadores, que isso é golpe e podem até rackear os celulares. Quanto a fiação falou ao prefeito que deveriam conversar com as operadoras de internet da cidade para ver se é deles ou não. Que devem notificar os mesmos para que façam uma limpeza, cada uma retirando o seu fio. Após foi instalada a **ORDEM DO DIA com a seguinte pauta:** votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, **aprovados por unanimidade.** Nada mais a tratar o Presidente convoca para a segunda reunião ordinária da primeira sessão legislativa ordinária da décima sexta legislatura a realizar-se no dia 17 de fevereiro de 2025 às 18:00 horas na sede da Câmara Municipal. Após declara encerrada a reunião tendo sido lavrada a presente ata que após aprovada será assinada pelos presentes.
